



Foi preciso Hélder Postiga - "simplesmente" o titular da Selecção de Portugal... - sair do Sporting para os leões começarem a ganhar e a impor respeito aos defesas adversários na área, com a jovem promessa holandesa Ricky van Wolfswinkel (22 anos) no papel principal como referência ofensiva. Internacional holandês já comparado a Van Nistelrooy e a Huntelaar, o camisola 9 do Sporting soma quatro jogos consecutivos a marcar (Paços de Ferreira, Zurique, Rio Ave e Setúbal, com os sadinos a serem vítimas do primeiro bis de Wolfswinkel com a malha verde e branca vestida), feito que tinha sido alcançado pela última vez no clube de Alvalade por Liedson... em 2008.

O Levezinho, em declarações exclusivas a O JOGO publicadas na edição de sábado, revelou continuar atento ao momento dos leões e elogiou "o muito talento" do seu sucessor, enquanto os defesas Gaspar (Rio Ave) e Anderson do Ó (Setúbal), os últimos a marcar Wolfswinkel, também ficaram surpreendidos com o holandês, considerando decisiva a sua capacidade de funcionar como pivô e de definir os lances com precisão e que avaliam com uma nota média superior a 7,4.

"É muito bom jogador. Causa dificuldades a qualquer defesa e não digo isto por o Sporting ter marcado três golos em 15 minutos. É que se tem de ter sempre atenção com ele. O Sporting procurou muito a bola directa para ele desviar para os extremos, e para além de conseguir ter êxito nessa função ainda recuperava a posição e surgia na área. É bom cabeceador e bom finalizador no geral", analisou o brasileiro Anderson do Ó, do Setúbal, que no sábado foi praticamente atropelado pelos leões num arranque demolidor e como há muito não se via no relvado de Alvalade.

O sadino regressou a casa com três golos sofridos (3-0), e a mesma sorte teve o experiente Gaspar dos vila-condenses. Ambos estão de acordo num aspecto até agora pouco salientado do estilo de jogo de Wolfswinkel: a sua capacidade para proteger a bola e ser uma referência ofensiva capaz de dar continuidade às jogadas. "Para mim é um jogador que mostrou, embora não o pareça fisicamente, ser muito forte. Segura muito bem a bola, é bom executante e rápido. Vê-se que sabe mexer-se bem na grande área. Há aqueles que complicam mais e ele foi um deles sem dúvida! Postiga era muito bom tecnicamente mas não encaixava na equipa. O Wolfswinkel é jovem e tem uma margem de progressão muito grande", defendeu Gaspar.

Schaars a abrir o que Ricky fecha

Se Wolfswinkel selou os quatro triunfos consecutivos dos leões ante Paços de Ferreira,

Zurique, Rio Ave e Setúbal com cinco golos, assegurando as vitórias concretizando os lances que definiram o marcador, já Schaars tem sido decisivo com entradas intempestivas dos leões nos últimos encontros. Tanto em Vila do Conde como na recepção aos sadinos, o médio holandês pôs os leões a vencer logo a abrir (2'), influenciando à partida o desenrolar dos jogos.

Dries Mertens

"Perto da área têm de lhe dar a bola"

A ascensão de Wolfswinkel no Utrecht, nas duas últimas épocas, contou com o extremo belga Dries Mertens (entretanto transferido para o PSV) como aliado. Mertens fabricou inúmeros golos do agora 9 leonino e, a acompanhar à distância a evolução do seu ex-colega, não hesita aconselhar os criativos do Sporting: "É um bom avançado, que sabe marcar golos facilmente. Quando há muitos jogadores à volta, perto da área, têm de lhe dar a bola. Finaliza muito bem com o pé direito e também é bom cabeceador!"

"Feliz pelo sucesso" do ex-colega, Mertens acredita que "se continuar a marcar assim vão tê-lo debaixo de olho na selecção holandesa". "Depois do jogo com o Paços de Ferreira falei com ele para lhe dar os parabéns. Tanto ele como o Schaars são grandes jogadores."

In ojogo.pt